

Estado completa R\$ 30 milhões de repasse à saúde da região

Estado completa R\$ 30 milhões de repasse à saúde da região

Programa Tabela SUS Paulista, criado em janeiro de 2024, envia só neste mês cerca de R\$ 2 milhões para complementar verba do governo federal

TATIANE PAMBOLKIAN
tatianepambolkian@dgabc.com.br

O Estado vai repassar, neste mês, R\$ 2,043,071,72 a santas casas e entidades filantrópicas conveniadas ao SUS (Sistema Único de Saúde) no Grande ABC pela realização de procedimentos hospitalares. Os recursos são enviados por meio do programa Tabela SUS Paulista, que corrige a defasagem nos valores pagos pelo governo federal a essas instituições e fortalece a assistência prestada à população. Desde o início do programa, em janeiro de 2024, a região recebeu R\$ 29.729.048,34 investidos.

Os maiores repasses serão feitos a Santo André (R\$ 707.021,10) e São Bernardo (R\$ 703.770,59). São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires, receberam, respectivamente, R\$ 309.278,97, R\$ 303.613,30, R\$ 16.470 e R\$ 2.917,86. Rio Grande da Serra não está incluso. Os complementos aumen-

tam em 35% os R\$ 5.766.752,79 destinados aos seis municípios pelo Ministério da Saúde, totalizando R\$ 7.809.824,51. Desde o início do programa, o valor do governo federal foi R\$ 89.579.669,74, que, com os repasses do Tabela SUS, somou R\$ 119.308.718,08 de investimento nessas instituições filantrópicas da região.

As entidades que mais receberam recursos neste mês de julho são Casa da Esperança de Santo André (R\$ 256.892,79), Clíned Diadema (R\$ 251.527,86), Davina Brasil (R\$ 197.273,25), em São Caetano; e Davina Silva Jardim (R\$ 159.904,78), em São Bernardo. Ao todo, 20 instituições, que realizam exames nefrológicos, neurológicos, entre outros, são beneficiadas.

INSUFICIENTE

Os repasses do Tabela SUS Paulista ajudam essas instituições a prestarem serviços de saúde à popula-

Repasses

	Julho (referente a maio)			Total (desde janeiro de 2024)		
	Tabela SUS Paulista	Ministério da Saúde	Instituições	Tabela SUS Paulista	Ministério da Saúde	Instituições
	(Em R\$)			(Em R\$)		
Santo André	707.021,10	1.634.070,54	8	10.909.140	25.720.082,82	9
São Bernardo	703.770,59	1.723.930,11	6	9.742.457,84	24.753.400,60	7
São Caetano	309.278,97	835.209,37	2	4.255.991,77	12.796.514,55	2
Diadema	303.613,30	1.099.911,99	2	4.528.902,80	16.743.691,66	2
Mauá	16.470	22.882,50	1	233.067,45	3.124.104,10	2
Ribeirão Pires	2.917,86	450.748,28	1	59.488,48	6.441.876,83	1
Grande ABC	2.043.071,72	5.766.752,79	20	29.729.048,34	89.579.669,74	23

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

Atualizado: 18/07/2025

ção da região, mas acabam sendo insuficientes para suprir a demanda, assim como os pagamentos repassados pelo governo federal aos equipamentos do Estado nos municípios, sobrecarregando as Prefeituras.

O secretário de Saúde de Diadema, Antonio Carlos do Nascimento, disse, em recente entrevista ao Diá-

rio, que o custo saúde acaba ficando com os municípios. "A cidade segura a maior parte da saúde e não é só Diadema. O desafio é comunicar a população o que não é de competência do município. Entendo que seria necessário criar uma linha de conscientização da população a respeito dos serviços que são de

competência do Estado, para que as pessoas cobrem os responsáveis e não apenas os prefeitos", afirmou.

As Prefeituras de São Bernardo e Diadema ressaltaram que, como não existem instituições 100% filantrópicas que prestam serviços para a Secretaria Municipal da Saúde, a rede de saúde municipal acaba não sendo contemplada pelos valores repassados.

ba não sendo contemplada pelos valores repassados.

A Secretaria de Saúde de Mauá destacou que os repasses da Tabela SUS Paulista complementam apenas mamografias e informou que a pasta solicitou liberação de recurso também para procedimento de hemodiálise e aguarda liberação da verba – ainda sem previsão, segundo a própria Secretaria Estadual de Saúde.

"Já pleiteamos o incremento de recurso para a APRAESSPI (Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com Deficiência de Ribeirão Pires), responsável por atender a essas localidades, inclusive com a possibilidade de o repasse ocorrer via Tabela SUS Paulista. Tivemos retorno negativo em um primeiro momento, mas seguimos aguardando posicionamento solidário e equânime, assim como preconiza o SUS", disse a secretária de Saúde de Mauá, Eliene de Paula Pinto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1